



Comissão avaliou concurso do projeto arquitetônico da nova sede

Disputa para a nova sede da Petrobras

Diferença entre valores apresentados por consórcios é de R\$ 12 milhões. Vencedor de licitação sai até dia 10

Cerca de R\$ 12 milhões separam na concorrência para a construção da sede da Petrobras no Estado o consórcio formado pela Norberto Odebrecht, Camargo Corrêa e Hochtief do Brasil do consórcio composto pela Andrade Gutierrez, Construbase e Racional.

O montante foi divulgado pela coluna Maurício Prates, de **A Tribuna**, que aponta o primeiro consórcio como vencedor da licitação com uma proposta com valor 2,3% inferior.

A estatal recebeu, no último dia 25, as propostas técnicas e comerciais das empresas participantes da licitação para construção da sede administrativa de unidades da Petrobras no Espírito Santo.

Nove empresas entre as 10 convidadas compareceram e apresentaram propostas. A empresa Schahin Engenharia apresentou proposta individual e as demais se uniram em três consórcios. A OAS, a Carioca e a Christiani Nielsen integram o terceiro consórcio. A Construtora Queiroz Galvão não apresentou proposta.

Na data da entrega, a comissão de licitação previu um prazo de 15 dias para analisar e divulgar o resultado da classificação das propostas válidas. A previsão é de que a vencedora seja divulgada no dia 9 ou 10 deste mês.

A assessoria de imprensa da Petrobras no Estado informou que as propostas ainda estão sendo analisadas.